

## **Alto Alegre Rio Grande do Sul - RS**

### **Histórico**

A história, evolução e formação de um povo está condicionada ao passado, a vivência de nossos ancestrais. É também a soma de fatos e acontecimentos que vão formar as raízes históricas de um povo em seu determinado território.

Os fatos que vão formar a história são primeiramente conhecidos através da expressão oral de nossos antepassados para depois serem registrados. Também pode ser conhecido através de documentos e registros oficiais e finalmente reconhecido como Registros Históricos.

Assim sendo, também, a História de nosso município está enraizada à história de outros municípios, principalmente ao município de Espumoso, do qual Alto Alegre desmembrou-se.

Tudo começou com o FAXINAL, área próxima ao Rio Jacuí e que em meados de 1900 abrigava poucos moradores. Os fazendeiros Morais e Pereira, exploravam a área com a pecuária. O gado não conhecia cercas e disputava espaço entre a mata virgem e as pastagens naturais existentes.

Eurico Matias de Moura que era capataz na Fazenda Morais e Pereira, e João Leonel dos Santos (posteriormente 1º professor), descendentes de portugueses viviam na área e eram auxiliados nas tarefas de cuidados na Fazenda por alguns caboclos. Verificava-se na época a exploração de pequenas áreas para culturas de subsistência e uma bodega.

Por volta de 1919 o Faxinal recebeu os primeiros imigrantes. Eram alemães. Provindos de Tapera, a família de Jorge Sauer e seu pai Daniel Sauer, resolveram instalar um moinho. Adquiriram boa área de terra e utilizaram a água para mover a agroindústria. Daniel Sauer era médico formado na Alemanha, prestava atendimento médico na região quando solicitado, utilizando como meio de locomoção o cavalo. Após sua morte seu filho continuou a tarefa utilizando-se dos conhecimentos adquiridos do pai.

A região recebeu os primeiros italianos a partir de 1924. Registra-se a chegada das famílias de Antônio Morgan, Fioravante Pagnussatti e Felício Pagnussatti.

De 1925 a 1928 chegaram as famílias de Pedro Favetti, Orestes e José Pedrassani, Máximo Pagnussatti, filhos de Albino Corazza, João Bertol Filho, Egídio e Victório Gaudagnin. A partir de então mais famílias italianas chegavam ao Faxinal, tais como Rosa, Faoro, Lorenzi e Tomazi.

Graças a esses pioneiros foi dado início ao povoamento no Faxinal. Tudo começou com a investida corajosa de muitas famílias que souberam explorar a região para aqui permanecer e participar do desenvolvimento.

No início não foi fácil. Os exploradores abriam picadas para encontrar a melhor localização à instalação das moradias. Eram derrubados pinheiros para serem feitas à machadinhas, as pranchas e taboinhas de cobertura. A maioria dos móveis era feito pelas famílias que com o passar do tempo adquiriam melhores condições para criarem, em seu estilo próprio, suas moradias e demais objetos feitos de madeira.

Os italianos deram continuidade no Faxinal, de todos os hábitos e costumes provindos das origens. A construção de um templo representava uma necessidade. A primeira capela foi erguida em 1929, tendo como padroeiro São Marcos. O capelão era Pedro Favetti. Uma Igreja maior foi construída em 1938. O 1º padre a atender a localidade foi o Monsenhor Augusto Rizzi – pároco de Espumoso.

João Leonel dos Santos foi o primeiro professor. Reunia as crianças em casa para algumas lições. Felício Pagnussatti e Orestes Trindade foram outros professores, além de Luís Rosseti, ex-seminarista proveniente de Guaporé. A escola funcionou posteriormente num pavilhão e na Igreja. Somente em 1934 foi construída a primeira escola.

Conforme alguns depoimentos de moradores alto-alegrenses, o nome da localidade surgiu por ocasião da festa de inauguração da escola, em 28 de julho de 1934. Naquela oportunidade o povo recebeu visitas do município, na época, Soledade. Pela razão da festa ter sido animada, o povo muito alegre e o lugar bonito, aprazível livre e muito alto, as autoridades presentes no então Faxinal, em solenidades inaugurais, pronunciaram que este lugar deveria chamar-se ALTO ALEGRE. O povo aceitou a idéia que permanece registrada até hoje.

Alto Alegre hoje tem um desenvolvimento adverso do tempo que era denominado Faxinal, inteiramente coberto por mata virgem. Ao longo de sua formação foram diversas fases distintas; registra-se um período de pequenas indústrias, taornas, olarias, alambiques, moinhos e uma fábrica de bebidas. O comércio era centro de compra e venda de produtos da terra, bem como suínos e aves.

Começou a mudar de fase a partir da introdução no Estado da tecnologia na agricultura. A partir daí foi dada grande valorização à soja e trigo, passando-se aí a fase da monocultura.

Acompanhando o desenvolvimento da região, grandes proprietários de terra deram continuidade à exploração do solo através das extensas áreas de soja e trigo, principalmente. A agricultura passou a ser base da economia permanecendo até hoje.

Na expectativa de crescer ainda mais na região, o povo começou a se mobilizar e em 1964 tornava realidade um antigo sonho: Alto Alegre se emancipar. Mais foi somente por seis dias. O então prefeito de Espumoso, Arthur Ritter de Medeiros obteve assegurado mandado de segurança sustando a criação do Município de Alto Alegre. Hoje uma triste recordação, porque a partir de então muitas pessoas procuraram outros centros em busca de melhores condições de vida. O povo de Alto Alegre, apesar desta derrota e das dificuldades encontradas não desanimou e continuou a luta. Em 1981 iniciou novamente um movimento em busca de sua emancipação política, a qual após muito trabalho, empenho e dedicação da Comissão Emancipacionista que unida a todo o seu povo vê realizado o seu grande sonho. Na consulta plebiscitária realizada em 20 de setembro de 1987, a esmagadora vitória do “SIM” numa percentagem de 94%, tornado-se assim Alto Alegre independente de Espumoso.

## **Gentílico: alto-alegrense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Depósito, por ato municipal nº 2, de 19-09-1892, no município de Soledade.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Depósito, figura no município de Soledade.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito é extinto, sendo seu território anexado ao município de Soledade, como simples zona do distrito sede.

No quadro adro fixado para vigorar no período de 1939-1943, Depósito permanece como zona do distrito sede de Soledade.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-09-1944, Depósito figura como 3º sub-distrito da sede do município de Soledade.

Pela lei municipal nº 21, de 08-03-1948, é recriado o distrito Depósito e anexado ao município de Soledade.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito permanece no município de Soledade.

Pela lei municipal nº 110, de 20-05-1952, a sede do distrito passou a ser povoado com a nova denominação de Alto Alegre.

Pela lei estadual nº 2554, de 18-12-1954, o distrito de Alto Alegre foi transferido do município de Soledade para o de Espumoso.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o distrito de Alto Alegre permanece no município de Espumoso.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Alto Alegre, pela lei estadual nº 8428, de 02-12-1987, desmembrado de Espumoso. Sede no antigo distrito de Alto Alegre. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.

Pela lei municipal nº 80, de 20-12-1989, foram criados os distritos de Linha Bonita, Santa Lúcia, São José e Treze de Maio e anexados ao município de Alto Alegre .

Em divisão territorial datada de 2004, o município é constituído de 5 distritos: Alto Alegre, Linha Bonita, Santa Lúcia, São José e Treze de Maio.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica distrital**

Depósito para Alto Alegre alterada, pela lei municipal nº 110, de 20-05-1952.

### **Tranferência distrital**

Pela lei estadual nº 2554, de 18-02-1954, transfere o distrito de Alto Alegre do município de Soledade para o de Espumoso.